

Vila Do Sossego

(Zé Ramalho)

Intro.: (G G7M C7M) G G7M C7M Am Bm E

G G7M C7M
Oh, eu não sei se eram os antigos que diziam

G G7M C7M
Em seus papiros Papillon já me dizia

Am Am/G D/F#
Que nas torturas toda carne se trai

Am Am/G
Que normalmente, comumente,

D/F#
Fatalmente, felizmente,

F C
Displicentemente o nervo se contrai,

G Am E
Oh,oh,oh,oh com precisão

(G G7M C7M) G G7M C7M Am Bm E

G G7M C7M
Nos aviões que vomitavam pára-quadras

G G7M C7M
Nas casamatas, casas vivas, caso morras

Am Am/G D/F#
E nos delírios, meus grilos, temer

Am Am/G
O casamento, o rompimento,

D/F#
O sacramento, o documento

F C
Como um passatempo quero mais te ver,

G Am E
Oh,oh,oh,oh com aflição

(G G7M C7M) G G7M C7M Am Bm E

G G7M C7M
Meu treponema não é pálido nem viscoso

G G7M C7M
E os meus gametas se agrupam no meu som

Am Am/G D/F#
E as querubinas, meninas, rever

Am Am/G D/F#
Um compromisso submisso, rebuliço no cortiço

F C
Chame o padre "Ciço" para me benzer,

G Am E
Oh,oh,oh,oh, com devoção

(G G7M C7M) G G7M C7M Am Bm E

